

A CORRUPÇÃO VERSUS O VALOR DAS AÇÕES DA PETROBRAS

Estela A. P. TAVEIRA¹; Marcos M. NIERO²; Willian G. PEREIRA³; Bruna A. CODIGNOLE⁴; Pedro L. C. CARVALHO⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar se a corrupção ocorrida na Petrobras foi um dos fatores que desvalorizou suas ações. Como metodologia, optou-se pela realização de uma análise de regressão múltipla, sendo o valor das ações preferenciais da Petrobras (PETR4) a variável dependente e como variáveis independentes o valor da taxa de câmbio, o preço do barril do petróleo e a variável dummy que representa a divulgação ou não na mídia de notícias de corrupção envolvendo a empresa Petrobras. Os dados referem-se ao período de junho de 2010 a junho de 2015. Os resultados mostraram que de fato a corrupção afeta as ações da Petrobras.

Palavras-chave:

Bolsa de valores; Petróleo; Desvio.

1. INTRODUÇÃO

O Petróleo é um recurso finito de grande valia para o homem. Recurso este indispensável para o desenvolvimento social e econômico de qualquer nação. Assim, a indústria petrolífera brasileira, Petrobras, é responsável por exercer os processos de extração, refino e transporte de seus produtos como o petróleo e a gasolina, principais fontes de energia para indústrias, fábricas e transportes de mercadorias, que são usados também na prestação de serviços. Vale mencionar ainda que a relevância da Petrobras, não se limita apenas como matriz energética, mas também se estende a vários outros campos como: econômicos, políticos e financeiros.

Nesse contexto, sabendo que o mercado petrolífero é um dos mercados que possui maior liquidez, o petróleo passou a compor a categoria de commodities, isto é, produtos negociados na bolsa de valores. Com isso, a Petrobras exerce uma parcela de 15% sobre o índice Ibovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

Nesse sentido, muitas empresas para obter capital colocam parte de suas ações na Bolsa de Valores, e dentre essas bolsas de valores destaca-se a Ibovespa, vista por muitos como uma das maiores do mundo e líder na América latina. Essa bolsa de valores divulga por meio de anúncios o índice de desempenho das empresas. Por exemplo, se uma empresa possui um bom desempenho

¹ Técnica em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: mmoraesnier@gmail.com

² Técnico em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: mmoraesnier@gmail.com

³ Técnico em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: mmoraesnier@gmail.com

⁴ Bolsista, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: brunaacodgnole@gmail.com

⁵ Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: pedro.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

econômico, a mesma provavelmente apresentará um bom índice. A mesma lógica aplica-se quando o desenvolvimento é pouco rentável. Assim, por meio dos índices divulgados na Ibovespa, os investidores ou donos das empresas são norteados para venderem ou adquirirem ações. Essas informações afetam as decisões de investimento das empresas brasileiras, se estendendo também nas estrangeiras (LUCCHESI & FAMÁ, 2007).

Diante desse cenário, o índice Ibovespa é integrado em média por 55 empresas, sendo que a Petrobras possui uma participação bem expressiva nesses índices. A empresa Petrobras é composta por duas principais ações: preferenciais e ordinárias, representadas pelas siglas PETR4 e PETR3, respectivamente; contemplam um percentual de 3% para a PETR3 e 13% para a PETR4. Nesse contexto, alguns estudiosos e analistas da economia acreditam que, em épocas de grandes turbulências, as ações da Petrobras conseguem sozinhas, reduzir os impactos provocados por fortes retiradas de capitais ou variação cambial ocorridas neste mercado. Assim, de acordo com as informações, percebe-se que suas ações têm o poder de interferir no índice Ibovespa, fazendo com que caia seu índice quando suas ações estão em baixa ou subam quando estão em alta. Consequentemente exerce uma grande influência sobre o capital estatal brasileiro (BONE, 2002).

No entanto, a corrupção está presente no Brasil. De acordo com a literatura desde os primórdios da colonização. A corrupção na Petrobras começou a ser divulgada na mídia a partir dos resultados da investigação da operação Lava Jato, da Polícia Federal. Essa operação mostrou que vários políticos e empresários estavam usando a Petrobras para desviar dinheiro público. Ao mesmo tempo em que as notícias sobre corrupção na Petrobras tornavam-se públicas, o valor das ações sofriam fortes quedas no mercado acionário.

Dentro desse contexto, o presente trabalho pretende responder a seguinte questão de pesquisa: houve alguma influência entre a corrupção ocorrida na Petrobras e o valor de suas ações?

Para responder a questão de pesquisa, tem-se como objetivo geral verificar se a corrupção ocorrida na Petrobras foi um dos fatores que desvalorizou suas ações. E, como objetivo específico tem-se: a) verificar se as variáveis taxa de câmbio e preço do barril de petróleo exercem influência no valor das ações da Petrobras.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do presente estudo foi feita uma pesquisa exploratória e de natureza quantitativa, aplicando-se a análise de regressão. Na análise de regressão a variável que é prevista é chamada de variável dependente. Já as variáveis usadas para calcular e prever o valor da variável dependente recebem o nome de variáveis independentes. Em símbolos e letras estáticos, Y é usado para representar a variável dependente e X , a variável independente (MOORE & MCCABE, 2002). Assim, a equação de regressão linear múltipla é representada da seguinte forma:

$$E(y) = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \dots + \beta_p x_p + \varepsilon$$

O valor dependente da variável *Y* representa o valor das ações da Petrobras (PTR4), enquanto *x*₁, *x*₂ e *x*₃ representam respectivamente: o valor da Taxa de Câmbio, do Preço do Barril de Petróleo e da variável Dummy que equivale à divulgação ou não na mídia de notícias de corrupção envolvendo a empresa Petrobras. Ao lançar os dados, a variável dummy recebeu o valor zero para os meses em que não havia publicação na mídia sobre a corrupção, e 1 para os meses onde houve informações e anúncios sobre a corrupção.

Por fim, foram extraídos dados, secundários, mediante análise e informações disponíveis na bolsa de valores de São Paulo (Ibovespa) e notícias divulgadas na mídia sobre corrupção. Os dados retirados foram referentes aos últimos cinco anos, compreendidos entre 01/06/2010 a 01/06/2015. Os dados coletados apresentam a média mensal (em dólar comercial) referentes ao preço barril do petróleo, valor das ações da Ibovespa referente à PTR4 (sigla destinada ao valor das ações da Petrobras) e a taxa de câmbio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise dos dados foi possível observar que o valor das ações foram decaindo ano após ano. De aproximadamente 27,00 dólares em junho de 2010 para aproximadamente 13 dólares em junho de 2015. Porém, sua queda foi maior entre os meses de julho de 2014 a janeiro de 2015, com valor de aproximadamente 21,00 dólares e 9,00 dólares respectivamente. Esses meses são referentes ao período em que houve a divulgação de corrupção na mídia. Essa queda demonstra então, que a corrupção afetou o valor das ações.

A média das ações da Petrobras foi de 19,82 dólares, a taxa de câmbio de 2,09 dólares e o preço do barril de 95,17 dólares. Interessante observar que o valor do desvio padrão foi baixo apenas para a taxa de câmbio apresentando 0,41. Já para as ações da Petrobras e do preço do barril de petróleo apresentam respectivamente 4,85 e 17,21 de desvio padrão. Para o preço do barril de petróleo houve uma diferença de 296,25 entre a variação do seu preço.

Para a validação das informações foi realizada a análise de regressão múltipla em que se obteve os índices estatísticos conforme mostra a tabela a seguir:

Tabela 1 - Dados sobre a Estatística de Regressão Múltipla

Estatística de regressão	
R múltiplo	0,883256013
R-Quadrado	0,780141185
R-quadrado ajustado	0,768569668
Erro padrão	2,335675402
Observações	61

Fonte: Dados Coletados no Site Ibovespa.

Pode-se observar por meio da Tabela 1 que o valor de R-Quadrado (R^2) foi de 0,780141185, em porcentagem 78,80%. Diante disso, é possível afirmar a confiabilidade da análise das variáveis, pois, quanto mais próximo de 100% o cálculo se aproximar, mais confiável é a análise das variáveis estudadas. Assim, pelos dados encontrados conclui-se que existe uma forte associação linear positiva entre todos os x_1 , x_2 e x_3 (variáveis independentes) e y (variável dependente).

Pela Tabela 2 observa-se por meio dos coeficientes que a variável x_1 (taxa de Câmbio) influencia as ações da Petrobras (PTR4) cerca de -9,49 (9,50%), isto é, essa variável independente afeta sozinha 9,50% das vezes o valor das ações. Já a variável x_2 (Preço do Barril do Petróleo), afeta cerca de -0,078816882 (7,88%) das vezes, e por fim a x_3 representando a variável Dummy (corrupção), afeta em - 4,183295007 (4,18%) as ações.

Tabela 2 - Coeficiente de Relação entre a Variável Dependente y com as Variáveis Independentes x_1 , x_2 e x_3 .

	<i>Coef.</i>	<i>Erro padrão</i>	<i>Stat t</i>	<i>Valor-P</i>	<i>95% inferiores</i>	<i>95% superiores</i>
Interseção	47,80	3,62	13,17	6,13E-19	40,53	55,06
Variável X 1	-9,49	1,13	-8,34	1,87E-11	-11,77	-7,21
Variável X 2	-0,07	0,03	-2,57	0,01	-0,14	-0,01
Variável X 3	-4,18	1,94	-2,14	0,03	-8,08	-0,28

Fonte: Dados Coletados no Site Ibovespa.

No caso da PTR4, pode-se afirmar que a corrupção afetou o valor das ações conforme mostra o valor P de 0,035935914, ou seja, inferior a 0,05 (5%). Assim, os dados indicam que de fato a corrupção exerce uma influência significativa no valor das ações da Petrobras.

4. CONCLUSÕES

Ao observar a análise de regressão aplicada nas ações da Petrobras os índices encontrados indicam que de fato as ações são afetadas negativamente pelas variáveis em estudo. Isso certamente afeta a economia brasileira, uma vez que a empresa exerce um poder expressivo na economia nacional e até mundial. Assim, o combate e o repúdio a corrupção deve envolver a todos, principalmente aqueles que estão intimamente ligados aos bens públicos.

REFERÊNCIAS

- LUCCHESI, E. P; FAMÁ, R. O impacto das decisões de investimento das empresas no valor de mercado das ações negociadas na Bovespa no período de 1996 a 2003. **Revista de Administração**, v. 42, n. 2, p. 249-260, 2007. Disponível em <https://scholar.google.com.br/scholar?start=20&q=o+que+%C3%A9+a+ibovespa&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 26 ago. 2015.
- BONE, R. B. Existe causalidade entre as ações da Petrobras Holding e o Ibovespa no período de 1994-2002?. **2º Congresso Brasileiro de P&d em Petróleo & Gás**, Rio de Janeiro, p.1-6, 2002. Disponível em: <<http://www.portalabpg.org.br/PDPetro/2/8011.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2015.
- MOORE, D.S; MCCABE, G.P. **Introdução à prática da Estatística**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 536 p.